



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

13 de dezembro de 2010
Jornalista Isaac Ribeiro

Resultado da mobilização do dia 7/12 em Portocel

A tentativa dos representantes do Terminal Especializado de Barra do Riacho (Portocel) de conseguir o interdito proibitório através de uma liminar foi frustrada, mais uma vez, pois o oficial de Justiça fez um parecer ao juiz que indeferiu a liminar. Mesmo o sindicato tendo conseguido mais essa vitória, o objetivo sempre foi resolver o problema.

Trecho da liminar indeferida:

“A certidão do diligente oficial de Justiça demonstra que a este Juízo que nenhuma prática violenta está sendo praticada pelo Sindicato réu, contra pessoas ou coisas. Os trabalhadores estão sendo abordados, dentro dos ônibus e ali, convencidos ou não, a aderir o movimento grevista.”

“Quanto aos caminhões que se encontram parados em frente à reclamada, o Senhor Oficial de Justiça os entrevistou pessoalmente, tendo obtido como resposta assim permaneciam em razão de não haverem trabalhadores efetuar os serviços de carga ou descarga. Salientou, ainda, o senhor oficial de Justiça que muitos dos trabalhadores demonstravam o seu desejo de aderir ao movimento.”

Uma nova reunião entre o Sindicato Unificado da Orla Portuária (Suport-ES) e a Portocel deverá definir a questão da abertura e fechamento de vagões na área portuária. Insatisfeitos com a decisão do terminal portuário de terceirizar os trabalhos do porto, 300 trabalhadores cruzaram os braços no último dia 7. A mobilização terminou depois que as partes acordaram que o serviço de deslonamento continuará a ser feito pela empresa contratada pelo porto, mas fora da área de porto organizado.

“Essa foi uma das nossas reivindicações. A partir do dia 1º de janeiro, o Suport e a Portocel terão 60 dias para fazer um novo acordo onde será definido se o trabalho de abertura e fechamento dos vagões ficará a cargo de empregado próprio ou de trabalhador avulso”, disse o presidente do Suport, Roberto Hernandez.

Hernandes informou ainda que sobre o desembarque de produtos siderúrgicos, ficou definido que o movimento de novas cargas deverá ser feito de acordo com a convenção coletiva de trabalho. O presidente destacou que a greve foi pacífica e avaliou como positivos os resultados da paralisação. Segundo ele, o movimento teve sucesso por causa da unidade entre o Suport e a intersindical portuária.

“O mais importante foi a unidade da intersindical para alcançarmos nossos objetivos, que era impedir a prática de terceirização na área do porto organizado, conforme estabelece a lei dos portos”, salientou o presidente.

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br